



A Santa Sé

VIGÍLIA DE ORAÇÃO COM OS JOVENS DAS DIOCESES DE ROMA E DO LÁCIO
EM PREPARAÇÃO PARA A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

DISCURSO DO SANTO PADRE FRANCISCO

*Basílica de Santa Maria Maior
Sábado, 8 de abril de 2017*

[Multimídia]

Queridos jovens!

Obrigado por terem vindo! Esta tarde marca um duplo início: o começo do *caminho para o Sínodo*, cujo nome longo é «os jovens, a fé e o discernimento vocacional», mas, para se compreender melhor, digamos: «o Sínodo dos jovens»; e também – é o segundo – o começo do *caminho para o Panamá*: está aqui o Arcebispo do Panamá, que vivamente saúdo.

Escutamos o Evangelho, rezamos, cantamos; trouxemos as flores para Nossa Senhora, para a Mãe, e trouxemos a Cruz, que vem de Cracóvia e, amanhã, será entregue aos jovens do Panamá. De Cracóvia para o Panamá; e, no meio, o Sínodo. Um Sínodo, do qual nenhum jovem se deve sentir excluído! «Mas... façamos o Sínodo para os jovens católicos, para os jovens que pertencem às associações católicas, assim será mais intenso». Não! É o Sínodo *para* todos os jovens e *de* todos os jovens. Os jovens são os protagonistas. «Mas... também os jovens que se sentem agnósticos?» Sim! «Também os jovens com uma fé tibia?» Sim! «Também os jovens que se afastaram da Igreja?» Sim! «Também os jovens – não sei se os há; talvez haja algum – que se sentem ateus?» Sim! Este é o Sínodo dos jovens, e queremos *ouvir-nos* a todos. Cada um dos jovens tem algo a dizer aos outros, tem algo a dizer aos adultos, tem algo a dizer aos sacerdotes, às religiosas, aos bispos e ao Papa. Todos precisamos vos escutar!

Recordemos um pouco a [JMJ de Cracóvia](#); a Cruz no-lo recorda. Eu disse lá duas coisas (talvez alguém se lembre!): é triste ver um jovem que se aposenta aos 20 anos, é triste; e também é triste ver um jovem que passa a vida no sofá. Não é verdade? *Nem jovens «aposentados», nem*

jovens «de sofá». Mas jovens que caminham, jovens que estão na rua, jovens que avançam um ao lado do outro, mas com os olhos no futuro!

Ouvimos o Evangelho (cf. *Lc* 1, 39-45). Quando Maria recebeu aquele dom, aquela *vocação* tão grande de nos trazer o dom que é Deus, recebeu também a notícia de que a sua prima idosa esperava uma criança e precisava de ajuda, acrescentando o Evangelho que Maria partiu para casa dela «à *pressa*». À *pressa*! O mundo de hoje precisa de jovens que partam «à *pressa*», que não se cansem de mover-se à *pressa*; de jovens que tenham a vocação de sentir que a vida lhes oferece *uma missão*. E, como disse várias vezes a Maria Lisa [uma jovem Religiosa] no seu testemunho, de *jovens em caminho*. Ela contou toda a sua experiência: foi uma experiência em caminho. Precisamos de jovens em caminho. O mundo só pode mudar, se os jovens estiverem em caminho. Mas aqui está o drama deste mundo; este é o drama da juventude hoje: *os jovens muitas vezes são descartados*. Não têm trabalho, não têm um ideal para seguir, falta a educação, falta a integração... Muitos jovens têm de escapar, emigrar para outras terras... Frequentemente hoje – é duro dizê-lo – os jovens são material de descarte. Isto, não o podemos tolerar! Devemos fazer este Sínodo para dizer: «Nós, jovens, estamos aqui!» E vamos ao Panamá para dizer: «Nós, jovens, estamos aqui, em caminho. Não queremos ser material de descarte! Temos uma contribuição a dar».

Enquanto Pompeu falava [no segundo testemunho], pensei: por duas vezes, aos 8 e aos 18 anos, ele esteve quase para ser material de descarte. Mas conseguiu superar. Superou. Foi capaz de se levantar. E a vida, quando levantamos o olhar para o horizonte (o mesmo disse Maria Lisa), sempre nos surpreende, sempre. Ambos o disseram.

Estamos em caminho, para o Sínodo e para o Panamá. E este caminho é arriscado; mas, se um jovem não arrisca, envelheceu. E nós devemos arriscar.

Maria Lisa disse que se afastou da Igreja, depois do sacramento do Crisma. Como bem sabeis, aqui na Itália, o sacramento do Crisma é chamado «o sacramento do adeus»! Depois do Crisma, não se volta mais à igreja. E porquê? Porque muitos jovens não sabem que fazer... E ela [Maria Lisa] nunca parou, sempre em caminho: às vezes, em estradas obscuras, em estradas sem luz, sem ideais ou com ideais que não entendia bem; mas, por fim, também ela conseguiu superar. Vós, jovens, deveis arriscar na vida; arriscar. Hoje deveis preparar o futuro. O futuro está nas vossas mãos. O futuro está nas vossas mãos.

No Sínodo, toda a Igreja quer escutar os jovens: que pensam, que sentem, que querem, que criticam e de que se arrependem. Tudo. A Igreja ainda precisa de mais primavera, e a primavera é a estação dos jovens.

Além disso, queria convidar-vos a fazer este caminho, esta estrada para o Sínodo e para o Panamá..., mas fazê-lo com alegria, fazê-lo com as vossas aspirações, sem medo nem

vergonha, fazê-lo corajosamente. É preciso coragem. Procurar colher a beleza nas pequenas coisas, como disse Pompeu, a beleza de todos os dias: colhê-la, não deixar de o fazer. E agradecer pelo que és: «Eu sou assim. Obrigado!» Muitas vezes, na vida, perdemos tempo a questionar-nos: «Quem sou eu?» E podes passar a vida inteira a questionar-te quem és, procurando saber quem és. Mas a pergunta que deves pôr-te é esta: «*Para quem sou eu?*» Como Nossa Senhora, que foi capaz de questionar-Se: «*Para quem, para qual pessoa sou eu, neste momento? Para a minha prima*». E partiu. *Para quem* sou eu; e não: *Quem* eu sou. Isto vem depois. É uma pergunta que se deve pôr; mas, antes de mais nada: *Para quê* fazer um trabalho, um trabalho de toda uma vida, um trabalho que te faça *pensar*, que te faça *sentir*, que te faça *agir*. As três linguagens: a linguagem da *mente*, a linguagem do *coração* e a linguagem das *mãos*. E continuar sempre para diante.

Outra coisa que gostava de vos dizer: o Sínodo não é um «parlatório». A JMJ não será um «parlatório», um circo ou uma coisa bonita, uma festa e... «adeus», esqueço-me de tudo. Não é isso! É *concretização*! A vida pede-nos concretização. Nesta cultura líquida, é preciso concretização; a concretização é a vossa vocação.

Tinha um discurso escrito, mas depois de vos ver, de ter ouvido os dois testemunhos, preferi dizer tudo isto. Para concluir: haverá momentos em que não entenderéis nada, momentos sombrios, maus, momentos belos, momentos escuros, momentos luminosos... mas há uma coisa que queria destacar. Estamos no presente. Na minha idade, estamos para partir... Ah não? [r] Quem tem a vida garantida? Ninguém. A vossa idade tem o futuro pela frente. Hoje, aos jovens, a vida pede uma missão, a Igreja pede-lhes uma missão, e eu gostava de vos dar esta missão: ao regressar, falar com os avós. Hoje, mais do que nunca, precisamos, *temos necessidade desta ponte, do diálogo entre os avós e os jovens*, entre os idosos e os jovens. O profeta Joel (capítulo 3, versículo 2) diz-nos isto, como uma profecia: «Os idosos terão sonhos, sonharão, e os jovens profetizarão», isto é, com a profecia levarão por diante as coisas concretas. Esta é a tarefa que vos dou em nome da Igreja: *falar com os idosos*. «Mas são chatos; dizem sempre as mesmas coisas». Não importa; escuta o idoso. Fala, pergunta coisas. Faz com que eles sonhem; e, desses sonhos, colhe tu o que se deve fazer para continuar para diante, para profetizar e tornar concreta esta profecia. Esta é a vossa missão hoje, esta é a missão que a Igreja vos pede hoje.

Queridos jovens, sede corajosos! «Mas, padre, eu pequei. Caio tantas vezes». Lembro-me duma canção alpina, muito bela, que cantam os alpinos: «Na arte de escalar, importante, não é o não cair, mas o não ficar caído». Continuar! Cais? Levanta-te e continua. Pensa naquilo que sonhou o avô, que sonhou o idoso ou a idosa. Deixa-os falar, colhe aquelas coisas e faz a ponte para o futuro. Esta é a tarefa e a missão que hoje vos dá a Igreja.

Muito obrigado pela vossa coragem, e... até ao Panamá! Não sei se estarei eu lá, mas estará o Papa. E o Papa, no Panamá, perguntar-vos-á: «Falastes com os idosos? Falastes com os anciãos? Colhestes os sonhos do ancião e transformaste-los em profecia concreta?» Esta é a

vossa tarefa. Que o Senhor vos abençoe. Rezai por mim, e preparemo-nos, todos juntos, para o Sínodo e para o Panamá.

Obrigado.

Oração do Santo Padre pelos Jovens

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana